

## TRIBUNA ESPORTIVA

Até 22h de sexta-feira, Vágner Love não apareceu na concentração. Teve início a caçada ao atacante.

Ninguém sabe onde o encontraram, mas às 23h30 ele já estava na cama.

Treinou sábado e acabou com o jogo domingo. Craque é craque, mesmo sendo irresponsável.

Palhaçada as vaías da torcida são-paulina a Rogério Ceni e Luis Fabiano.

São os únicos craques do time e merecem respeito no momento difícil que atravessam.

Agora que o Santos volta a acertar, Diego pode ir para o Porto, de Portugal.

O São Caetano bobou e deixou escapar a liderança.

Quietinha, quietinha, a Ponte Preta assumiu o segundo lugar no Campeonato.

Horrível! Incredível! Apático! São definições da imprensa para o Corinthians.

“Ééééé... do São Caetano! Não! Ééééé... do Santo André!”. Mancada do narrador Galvão Bueno no jogo do Ramalhão contra o Flamengo.

Amanhã, às 21h45, com TV, os dois decidem a Copa do Brasil.

Parreira não chamou qualquer titular para a disputa da Copa América. Mas não aceita que o time seja a Seleção B.

Além de atrapalhar o Brasileiro, qual outro motivo para este torneio existir?

## ELEIÇÕES MUNICIPAIS

## Sete sindicalistas candidatos

Sete dirigentes sindicais, quatro metalúrgicos e três químicos, são candidatos a prefeito e vice no ABC, conforme decisão das convenções partidárias encerradas no domingo.

Em Santo André, o metalúrgico João Avamileno, que presidiu o Sindicato, é candidato à Prefeitura pelo PT. Sua vice é a vereadora Ivete Garcia, ex-diretora do Sindicato dos Químicos do ABC.

Em São Bernardo, o PT indicou o deputado federal Vicentinho como candidato a prefeito. Ele foi presidente do nosso Sindicato por dois mandatos e depois foi presidente da CUT.

O dirigente químico Jair Diniz foi o indicado pelo PT para disputar a prefeitura de Ribeirão Pires, enquanto que em Rio Grande da Serra o também químico Carlos Augusto, o Cafú foi escolhido pelo PT.

Em Diadema existem dois candidatos que já foram diretores do nosso Sindicato. O PT indicou Joel Fonseca como candidato à vice na chapa de José de Filippi, enquanto o PL apontou Gilson Menezes.



João Avamileno



Vicentinho



Joel Fonseca



Jair Diniz

## Disputa polarizada de olho em 2006

A maior parte das disputas para as prefeituras no ABC será igual a São Paulo, onde o PT comanda alianças contra coligação liderada pelo PSDB e PFL, que tenta antecipar a disputa à Presidência da República.

O cenário partidário em São Bernardo é um bom exemplo. Nessa cidade, o PT, junto com o PMDB, entra na disputa à prefeitura contra uma união partidária comandada pelo PSB e PSDB, que reúne 21 partidos, uma das

maiores em todo o País.

Em Santo André, outro exemplo semelhante. O PT, coligado ao PCB e PCdoB, entra na disputa contra forças de oposição ao governo Lula, comandadas pelo PSDB.

O embate é o mesmo em Diadema. O PSDB será o principal adversário do PT, que faz sua quarta administração na cidade. Em São Caetano, o PT vai enfrentar o candidato da situação, que é do PTB.

## AGENDA

**Projet**  
Reunião hoje, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir PLR e assuntos internos.

**Fibam**  
Reuniões amanhã para discutir PLR e assuntos internos na Regional Diadema, às 12h30 para o pessoal da tarde; às 14h30 para o pessoal da manhã; e às 17h30 para o pessoal do dia.

**Combate ao Racismo**  
Reunião amanhã, às 18h, da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos às 18h, na Sede do Sindicato, aberta a todos os interessados.

PROTEJA SUA  
FAMÍLIA COM  
SEGURANÇA



A Corretora de Seguros dos Metalúrgicos ABC

Companhias: Porto Seguro - Maritima Bradesco - Sul América - Liberty Paulista Unibanco - AGF - Met Life

Atendimento: na Sede do Sindicato São Bernardo Fones: 4128-4200 - Ramais: 4205/4273/4292/4279 Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glabor.com.br

## Tribuna Metalúrgica



Nº 1848 - Terça-feira, 29 de junho de 2004

## Dieese também registra queda do desemprego



Seguindo uma tendência nacional mostrada sexta-feira pelo IBGE, a taxa de desemprego caiu 4,8% na Grande São Paulo em maio. Nesse mês, a região registrou o maior número de abertura de postos de trabalho desde 1985. No ABC, a queda foi ainda mais significativa, de 9%. No mês passado foram criadas 157 mil vagas em todos os setores da economia. **Página 3.**

## Campanha salarial vai combater extra



O número de horas-extras cresce à medida que o desemprego cai. Por isso, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) vai priorizar o combate às extras como forma de geração de emprego.

**Página 3.**

**Nuvem tóxica  
envenena 17 na  
Metal Leve.**

**Página 2**

**Convenções  
definem sucessão  
nas prefeituras.**

**Página 4**

## NOTAS E RECADOS

**Quanto?**

Campanhas eleitorais movimentarão pelo menos R\$ 5 bilhões este ano no Brasil, o que equivale a R\$ 41,00 por voto.

**Aperto do FMI**

O governo economizou até maio R\$ 6 bilhões acima do determinado pelo FMI. Tinha que guardar R\$ 32 bilhões e guardou R\$ 38 bilhões.

**Juros**

Isso, apesar de ter pago R\$ 10 bilhões de juros no mês passado e, desde o início do ano, R\$ 51 bilhões.

**Mesmo assim...**

Apesar disso, a dívida pública brasileira é de R\$ 946 bilhões e continua crescendo.

**Droga!**

Os usuários de drogas proibidas são 185 milhões em todo o mundo. Ou 3% da população do planeta.

**Surpresa!**

Em ato que acabou antes de anunciado publicamente e sem que os próprios iraquianos soubessem, os EUA entregaram ontem a soberania do Iraque a um governo interino.

**Pero no mucho**

Isso significa o fim de 14 meses de invasão. Mas continuam ocupando o país 160 mil soldados da coalizão (135 mil americanos) por um período indefinido.

**Medo**

O motivo para antecipar por dois dias a entrega do poder é tentar evitar (ou reduzir) ataques rebeldes.

**Não morreu**

Com a gravação de 1954 da música *That's All Right Mama*, Elvis Presley é o primeiro colocado na parada americana.

## METAL LEVE

## Acidente intoxica 17

Um grave acidente na noite de domingo na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Metal Leve, de São Bernardo, intoxicou 17 trabalhadores, a maior parte da inspeção final de bronzinas.

O acidente aconteceu por volta das 9 horas da noite, quando uma mistura de produtos provocou reação química num dos tanques da ETE, que transbordou.

O produto caiu no chão e levantou uma nuvem de fumaça química que se espalhou pela fábrica.

Os trabalhadores hospitalizados reclamavam de irritação nos olhos, dor de cabeça, falta de ar e vômito. Na tarde de ontem quatro trabalhadoras ainda estavam em observação.

O acidente interrompeu a produção, que só foi retomada parcialmente a partir das 10 horas da manhã de ontem.

“O acidente só não ganhou maiores proporções porque poucos

trabalhadores estavam na fábrica”, disse o diretor do Sindicato, José Paulo Nogueira.

Ele comentou que a CIPA está discutindo com a direção da empresa formas de detectar causas e procedimentos para prevenir acidentes desse tipo.

“O que aconteceu é um alerta, porque se fosse um outro produto as consequências poderiam ser gravíssimas para os trabalhadores” comentou Zé Paulo.

## PLR

## Trabalhadores na Abril desmentem empresa

Os trabalhadores na Mecânica Abril, de Santo André, desmentiram os argumentos da fábrica que queria negociar a PLR com a *turma do racha* (grupo de ex-diretores que tenta dividir o Sindicato).

Por causa dessa tentativa, o pessoal fez uma paralisação dia 18. O Tribunal Regional do Trabalho começou a julgar a paralisação e na primeira audiência, semana passada, a empresa dizia que os trabalhadores estavam descontentes com a atuação do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e, por isso, queriam mudar.

O TRT então mandou dois técnicos conversar com o trabalhadores e confirmar a versão da fábrica. Os técnicos ouviram 109 dos cerca de 220 trabalhadores e todos foram unânimes em negar a versão da Abril.

No relatório dos técnicos, os companheiros ouvidos disseram que gostariam de ver respeitada a decisão do plebiscito que em 2000 escolheu o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC como representante. Querem que o Sindicato também negocie a PLR por ser transparente nas negociações.

Com base nisso, o TRT determinou ontem, durante a segunda audiência, que a Abril faça uma antecipação da primeira parcela até 31



Assembléia dos trabalhadores na Inox Tubos, sexta-feira passada, sobre a decisão do TRT

de agosto, pague o dia de protesto e concedeu 60 dias de estabilidade. Já o valor da segunda parcela será discutida após julgamento final do TRT.

## Inox

O coordenador da Regional Santo André, Geovane Correa, lembra que o caso da Abril é semelhante ao caso da Inox Tubos, de Ribeirão Pires, no qual o TRT confirmou a representação dos Metalúrgicos do ABC e determinou a negociação da segunda parcela do ano passado, já que a empresa não cumpriu acordo.

Sexta-feira, em assembléia com os dois turnos, o Sindicato informou aos trabalhadores que está

encaminhando pauta à empresa, conforme a decisão do Tribunal.

## Poliform

Também por determinação do TRT, o Sindicato começou ontem a negociação da PLR com a Poliform, de Santo André.

## Arteb

Ontem também foi decidida a PLR na Arteb, de São Bernardo. Assembléia que reuniu os companheiros e companheiras nos dois turnos aprovou proposta de acordo negociada com o Sindicato, que prevê o pagamento da primeira parcela dia 23 de julho. A segunda parcela saiu em 17 de fevereiro.

## DESEMPREGO

## Queda de 4,8% em São Paulo

Tudo indica que a pior parte da herança maldita deixada pelo Plano Real, de FHC, começa a ser superada. Pesquisa realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, divulgada ontem, mostra que a taxa de desemprego caiu 4,8% em um mês na Grande São Paulo e passou de 20,7% da População Economicamente Ativa - PEA, em abril para 19,7% em maio.

A diminuição do desemprego foi ainda maior no ABC e atingiu 9% da PEA, caindo de 20,3% em abril para 18,5% em maio.

## Recuperação

No mês passado foram criados 157 mil vagas. Foi a maior geração de empregos para um único mês desde 1985, quando a pesquisa da Fundação Seade-Dieese começou a ser feita.

O volume de vagas criadas em

maio superou o número de pessoas que passaram a procurar emprego no mês passado (73 mil), o que reduziu em 84 mil o total de desempregados na região. Foi a maior redução ocorrida em um mês de maio em São Paulo desde 1990.

“Desde o mês passado estamos registrando uma criação intensa de postos de trabalho. Aparentemente a recuperação da economia já começa a se refletir de forma positiva na taxa de desemprego”, disse o diretor de pesquisas da Fundação Seade, Sinésio Pires Ferreira.

## Redução

O aumento do nível de ocupação ocorreu em todos os setores de atividade: indústria, 54 mil; serviços, 51 mil; comércio, 42 mil; e outros setores, 10 mil. Mesmo assim, existem ainda 1.960.000 trabalhadores

sem serviço na região (*leia coluna ao lado*). Em relação a maio de 2003, o desemprego diminuiu 4,4%, o que representa uma redução de 45 mil pessoas.

## Boa notícia

Mais uma boa notícia é que 71 mil dos postos de trabalho criados foram com carteira assinada e 61 mil sem carteira, além de diminuir em 6 mil a quantidade de trabalhadores autônomos.

Por outro lado, a hora extra aumentou já que a jornada média semanal de trabalho cresceu de 43 para 44 horas entre abril e maio, assim como aumentou a proporção dos que trabalharam mais do que 44 horas na semana. Esse movimento foi verificado em todos os setores de atividade: indústria, comércio e serviços. (*leia matéria abaixo*.)

## CAMPANHA SALARIAL

## Ação para combater as horas-extras

Uma das principais ações da campanha salarial das categorias com data-base no segundo semestre será o combate às horas-extras. Essa foi uma das decisões na plenária da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) realizada sábado passado na Sede.

“O reaquecimento econômico fez crescer assustadoramente as jornadas extras. E isso não só na indústria, mas em vários setores”, explicou o presidente da FEM, Adi dos Santos Lima. Ele citou o caso das indústrias mecânicas de Matão que não encontram mais mão-de-obra especializada na região e, por isso, abusam das horas-extras. “O índice de absenteísmo também aumentou por lá devido ao crescimento das doenças profissionais”, completou Adi.

Segundo o Dieese, o controle de horas extras tem capacidade



O senador Aloizio Mercadante faz uma análise da economia durante a reunião da FEM-CUT

para gerar até um milhão de empregos no País.

## Índices

Até 16 de julho, data prevista para a entrega das pautas de reivindicação, a FEM terá um estudo sobre o desempenho dos vários grupos patronais que vai nortear o índi-

ce de aumento real pedido pela categoria neste ano.

Adi acredita que a campanha de 2004 será bem diferente da de 2003 em função do crescimento da produção e das vendas no setor automotivo. “A conjuntura nos favorece e a expectativa é ter um bom acordo”, conclui.

## SAIBA MAIS

## Desemprego, herança do passado

Dados publicados na imprensa no último final de semana reafirmam análise do movimento sindical sobre a pesada herança deixada pela política de estabilização econômica do governo FHC, assim como apontam o enorme desafio que temos pela frente no combate ao desemprego e à desigualdade social.

Passados dez anos desde a implementação do Plano Real, indicadores econômicos e sociais mostram que as conquistas decorrentes da nova moeda se dissiparam. O desemprego aumentou, a renda dos trabalhadores caiu e a desigualdade social continuou alta.

Um dos indicadores de desigualdade social usado em pesquisas internacionais para o estudo comparativo entre países é o índice Gini. Sua escala varia de zero a um (quanto mais perto do um, maior a desigualdade social).

Em 1993, as pesquisas apontavam um índice de 0,60. Este resultado colocava o Brasil entre os campeões da desigualdade social. Em 2002, este índice estava em 0,56.

Em 1994, o rendimento médio mensal do trabalhador era de R\$ 547,00. Em 1997 havia chegado a R\$ 725,00. Caiu progressivamente, nos anos seguintes até chegar, em 2002, a R\$ 636,00, de acordo com o IBGE, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) daquele ano.

Neste período, a participação do trabalho na distribuição funcional de renda nacional caiu de 37,7% para 31,4%.

O Real deixou um legado de 2,6 milhões de desempregados entre 1995 e 2002. De acordo com as estimativas em pesquisas recentes, se a economia mantiver um índice anual de crescimento de 3,5%, serão necessários alguns anos para que o desemprego na Grande São Paulo volte aos patamares de 1994, ou seja, a 14,2%.